

Ser Esperança!



PEREGRINAR É «UMA LIÇÃO DE VIDA» – FÁTIMA LOPES

A apresentadora de televisão Fátima Lopes afirmou esta quarta-feira, em Lisboa, no lançamento do seu livro «Fátima – O meu caminho a minha fé», que peregrinar é uma “lição de vida”.

Para a autora, o livro pode dar uma “oportunidade de reflexão sobre a vida” e está escrito de “forma simples, direta e sem grandes pretensões”, disse à Agência ECCLESIA Fátima Lopes.

A vida é uma “peregrinação constante” e as pessoas “têm de perceber” que “os obstáculos da vida fazem parte do caminho”, sublinhou a apresentadora de televisão que recentemente fez duas peregrinações a pé ao Santuário de Fátima.

“A vida não é sempre branca nem sempre preta”, alertou Fátima Lopes.

A experiência de peregrina é recordada como “fácil” de ser colocada em palavras e na escrita, porque os leitores “percebem” que o discurso é a “Fátima Lopes na sua essência”.

Na apresentação da obra «Fátima – O meu caminho a minha fé» (Manuscrito Editora), a autora reconhece que abriu “o coração e passou para o

papel a sua experiência”.

Ao recordar o seu percurso de fé, Fátima Lopes disse que uma avó assistiu a uma das aparições da Cova da Iria e teve um tio que foi padre.

A autora do livro, apresentado por Fernando Santos (treinador da seleção portuguesa de futebol), referiu que “renova a fé ano após ano” e realça que aqueles que têm a “fé adormecida” são pessoas a quem a vida não levou a pensar e ainda não tiveram oportunidade de descobrir essa riqueza.

Nas duas peregrinações de Fátima Lopes ao Santuário de Fátima, a autora foi acompanhada pelo seu diretor espiritual, padre João Luís Silva, segundo o qual este livro nasce da experiência “feita com o sagrado e na devoção particular a Nossa Senhora de Fátima”.

Para a autora do livro, “Nossa Senhora é um colo gigante”, frisou o padre João Luís Silva, pároco em Campo Maior.

Lisboa, 16 maio 2019 (Ecclesia)

LFS

n.º 493

19 maio

2019

V DOMINGO
DE PÁSCOA

Ano C

Nossa Senhora da Conceição

Nossa Senhora da Oliveira

Santa Eulália de Fermentões

Santa Maria de Silveiros

Santa Maria de V. N. de Sande

Santa Marinha da Costa

São Cipriano de Tabuadelo

São João Baptista de Ponte

São Lourenço de Calvos

São Miguel de Gerzedo

São Pedro de Polvoreira

São Tiago de Candoso

São Vicente de Mascateiros

Unidade Pastoral de

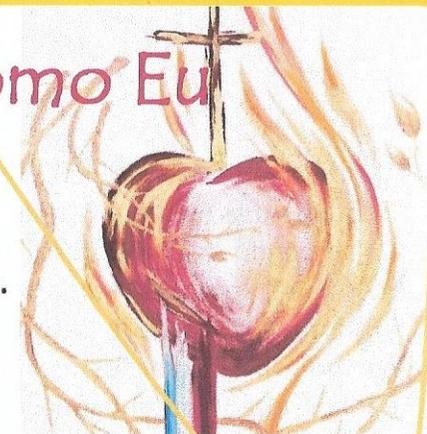
São Sebastião e São Paio

TOMAELE

Boletim Dominical Interparoquial

Assim Como Eu

Esquecemos que o critério de avaliação da nossa vida é, antes de mais nada, o que fazemos pelos outros. A oração é preciosa, se alimenta uma doação diária de amor.



O nosso culto agrada a Deus quando levamos lá os propósitos de viver com generosidade, e quando deixamos que o dom lá recebido se manifeste na dedicação aos irmãos.

Papa Francisco

O amor generoso, autêntico, credível, que me dás, Jesus, ao ponto de Te dares todo inteiro, mostra quem Tu és. Amado por um amor assim, eu mudei.

O Teu amor, cura-me, faz-me outro: capaz de amar com um amor fiel e intenso, com um amor atento às necessidades do outro, com um amor que não me esvazia. Com um amor eco do Teu. Com um amor em cruz †

Pe José Silvino

SEDE ALEGRES NA ESPERANÇA

(ROMANOS 12: 12)

LITURGIA DA PALAVRA

V DOMINGO da PÁSCOA

LEITURA I | Leitura dos Actos dos Apóstolos (14, 21b-27)

Naqueles dias, Paulo e Barnabé voltaram a Listra, a Icônio e a Antioquia. Iam fortalecendo as almas dos discípulos e exortavam-nos a permanecerem firmes na fé, «porque — diziam eles — temos de sofrer muitas tribulações para entrarmos no reino de Deus». Estabeleceram anciãos em cada Igreja, depois de terem feito orações acompanhadas de jejum, e encomendaram-nos ao Senhor, em quem tinham acreditado. Atravessaram então a Pisídia e chegaram à Panfília; depois, anunciaram a palavra em Perga e desceram até Atalia. De lá embarcaram para Antioquia, de onde tinham partido, confiados na graça de Deus, para a obra que acabavam de realizar. À chegada, convocaram a Igreja, contaram tudo o que Deus fizera com eles e como abrisse a porta aos gentios a porta da fé.

SALMO 144 | Louvarei para sempre o vosso nome, Senhor, meu Deus e meu Rei.

LEITURA II | Leitura do Livro do Apocalipse (Ap 21, 1-5a)

Eu, João, vi um novo céu e uma nova terra, porque o primeiro céu e a primeira terra tinham desaparecido, e o mar já não existia. Vi também a cidade santa, a nova Jerusalém, que descia do Céu, da presença de Deus, bela como noiva adornada para o seu esposo. Do trono ouvi uma voz forte que dizia: «Eis a morada de Deus com os homens. Deus habitará com os homens: eles serão o seu povo, e o próprio Deus, no meio deles, será o seu Deus. Ele enxugará todas as lágrimas dos seus olhos; nunca mais haverá morte nem luto, nem gemidos nem dor, porque o mundo antigo desapareceu». Disse então Aquele que estava sentado no trono: «Vou renovar todas as coisas».

ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO | Aleluia! (Jo 13, 34)

Dou-vos um mandamento novo, diz o Senhor: amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei.

EVANGELHO | Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 13, 31-33a.34-35)

Quando Judas saiu do Cenáculo, disse Jesus aos seus discípulos: «Agora foi glorificado o Filho do homem, e Deus foi glorificado n'Ele. Se Deus foi glorificado n'Ele, Deus também O glorificará em Si mesmo e glorificá-l'O-á sem demora. Meus filhos, é por pouco tempo que ainda estou convosco. Dou-vos um mandamento novo: que vos ameis uns aos outros. Como Eu vos amei, amai-vos também uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se vos amardes uns aos outros».

ESTIPÊNDIO

A palavra latina *stipendium* significa retribuição ou salário.

É costume secular «que os fiéis, impelidos pelo seu sentido religioso e eclesial, queiram dar o seu contributo pessoal para uma participação mais activa na celebração eucarística, contribuindo assim para as necessidades da Igreja e, sobretudo, para o sustento dos seus ministros» (Motu proprio *Firma in traditione*, Paulo VI, 1974), enquanto exprimem o desejo de que o sacerdote tenha em conta de modo especial uma intenção sua. Por isso, se fala da «intenção da Missa».

Sem ser um aspecto fundamental da Eucaristia nem da participação activa dos fiéis, não se pode negar a sua legitimidade nem a sua conaturalidade com a fé e a religiosidade do povo cristão, salvando sempre a universalidade dos frutos da Eucaristia. Desde os primeiros séculos, sabemos que, na celebração, se lia a lista dos «oferentes», ou seja, dos que tinham pedido uma intenção especial e ofereciam algo como contributo livre. Isto fazia-se às vezes no ofertório (como na liturgia hispânica) e outras, na Oração Eucarística. Ainda hoje, na Oração Eucarística IV, se pede pelos «fiéis que Vos apresentam as suas ofertas, os membros desta assembleia...».

Paulo VI, no seu «motu proprio» *Firma in traditione*, de 1974, e o Código de Direito Canónico, de 1983 (cc. 945-958): «do estipêndio oferecido para a celebração da Missa»; cf. EDREL 3302-3311), motivam e regulam os estipêndios da Missa: «segundo o costume aprovado da Igreja, é lícito a qualquer sacerdote, que celebre ou concelebre a Missa, receber o estipêndio oferecido para que se aplique por determinada intenção. Muito se recomenda aos sacerdotes que, mesmo sem receberem estipêndio, celebrem Missa por intenção dos fiéis, particularmente dos pobres» (c. 945). Pode-se dizer que o estipêndio é uma das formas de participação activa na Eucaristia. «Ao oferecerem o estipêndio para que a Missa seja aplicada por sua intenção, os fiéis contribuem para o bem da Igreja e, com essa oferta, participam no cuidado dela em sustentar os seus ministros e as suas obras» (c. 946). «Evite-se inteiramente qualquer aparência de negócio ou comércio com os estipêndios das Missas» (c. 947).

(Dicionário Elementar da Liturgia, José Aldazábal)

T

L-IN

«MÊS DE MARIA»

Nas paróquias.

«A 2 METROS COM O FRANCISCO

– Um dia por Guimarães»

Para jovens dos 15 aos 25 anos; 9 junho: 9h Check-in, (junto à rotunda Mumadona); 9h15- Encontrar-te (.20 minutos para Te Seguir. Trouxeste os fones?); 12h15 - Almoço volátil (individual) (.Modo mute .Esboçarte .Eu partilho | tu partilhas | ele partilha | nós partilhámos... eles partilham! .Teo talks); 17h15- Missa (junto à Colegiada de Nossa Senhora da Oliveira); 18h30—Já podes regressar a casa... com o Francisco! **Organização:** Aliança de Santa Maria. Inscreve-te: <http://aliancadesantamaria.com/noticias/a-dois-metros-do-francisco:316>

www.diocese-braga.pt

II FÓRUM MISSIONÁRIO DA ARQUIDIOCESE DE BRAGA

Realiza-se nos dias 24 e 25 deste mês, no auditório Vita, Braga, e tem como tema «O que nos une a todos».

NOITE UP'S

A "Noite UP'S" deste ano tem lugar no dia 31 de Maio com partida pelas 21h19 do Mosteiro de Tibães, em Braga, até ao Sameiro, onde a chegada está prevista para as 08h15 de dia 1 de Junho.

"Desperta | Agora" é o mote desta 13ª edição, baseado no lema da arquidiocese "Ser Esperança" e na mensagem de envio do Papa nas JMJ de 2019, "para que todos sejamos o Agora de Deus".

CONSELHO PRESBITERAL DEBATEU CAMINHOS PARA O FUTURO

Arquidiocese de Braga terá instância para prevenir e lidar com abusos sexuais. Avaliar e pensar o futuro da formação permanente do clero foi o tema central da reunião do Conselho Presbiteral de Braga que decorreu a 14 de maio.